COPA 2014
WWW.PLACAR.COM.BR
PLACAR
BRASIL 0 x 0 MÉXICO
PLANETA COPA
O MELHOR E O PIOR DE
TODOS OS JOGOS DA
PRIMEIRA FASE
CAMARÕES
OS PONTOS FORTES
DO NOSSO PRÓXIMO
ADVERSÁRIO
Abril
O GOLPE
DO FALSO
GRINGO
Vítimas são as
mulheres na
Fan Fest paulistana
ED.2 x 18/JUNHO/2014 x R$ 5,00
7 893614 097701
Pegou
tudo
"Paredón"
mexicano
faz a melhor
partida da
carreira e
atrapalha a
classificação
do Brasil

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **Colaboraram nessa edição:** José Vicente Bernardo, Leandro Marcinari, Luciano Araújo, Luiz Felipe Silva, Marco Bezzi, Ruy Azevedo e Zozi **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editor), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich, Walkiria Giorgino, Sonia Santos, Carolina Garofalo **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Tiago Afonso, Willian Hagopian **Gerentes:** Ana Paula Moreno, Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Cleide Gomes, Regina Maurano **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Cadu Torres, Camila Roder, Cátia Valese, Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Cristina Marto, Daniela Serafim, Emanuele Coghi, Fábio Santos, Fernanda Melo, Fernando Lapa, Gabriel Muller, Helio Lima, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Juliana Mancini, Leandro Thales, Lucia Lopes, Livy Santos, Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes, Marcelo de Campos, Marcus Vinicius Souza, Maria Helena Bernadino, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Amaral Emanuelli, Mauricio Ortiz, Mayara Brigano, Michele Brito, Paula Perez, Raquel Ienaga, Rebeca da Costa Rix, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Silvano Narcizo, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 2 (EAN 789-3614-09770-1), ano 45, junho de 2014, é uma publicação da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração:
Giancarlo Civita (Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita, Victor Civita Neto
Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Trupica, mas não cai!

Se você esperava moleza, lamento, amigo leitor, mas aí a culpa é sua... Faz tempo que o México virou uma espécie de asa negra do Brasil. Esse empate de 0 x 0 não foi um mau resultado, embora a seleção de Felipão merecesse a vitória que só não veio porque havia um Ochoa no meio do caminho. Pegou muito o goleiro deles. O Brasil segue como um dos favoritos ao título, e é bom que todos no grupo saibam que há defeitos que devem ser corrigidos e qualidades que precisam aparecer mais. Felipão não tem um supertime nas mãos, e é assim que deve trabalhar para chegar longe: sabendo de seus limites.

Que o gostinho amargo do empate com os mexicanos não tire o sabor doce que essa Copa do Mundo tem nos oferecido até aqui. Um início fantástico, com grandes jogos, muitos gols, belos lances. Aos poucos, e muito influenciada

© CAPA REUTERS ©1 GETTY IMAGES

Brasileiros entram no clima da Copa com a ajuda dos gringos

©1

pelos estrangeiros que chegaram ao Brasil com um invejável espírito festivo (fãs e jogadores, diga-se), a torcida brasileira vai tirando os apetrechos verde-amarelo do armário e botando a alegria para fora. Isso é bom para a Copa, é bom para o país. Se permitir entrar na festa não significa compactuar com os erros de quem nos governa. Saber conciliar ambas as atitudes, entretanto, é um indicador de maturidade.

Mas é claro que, após essa primeira rodada, tem torcida mais animada com seu time. Holandeses, italianos e alemães viveram estreias empolgantes. Como nós, os argentinos sofreram um pouquinho. E ninguém chorou tanto quanto espanhóis, uruguaios e portugueses. Os primeiros foram goleados justamente por quem derrotaram na decisão da última Copa. Os vizinhos do sul perderam de quem era a quarta força do grupo, a Costa Rica. E os patrícios... Bem, esses foram humilhados pela Alemanha, 4 x 0, com direito a papelão de Pepe e apagão de Cristiano Ronaldo. Todos se viram em finais já na segunda rodada.

A seleção brasileira pega agora Camarões, no Mané Garrincha, em Brasília, no próximo dia 23. Tem missão teoricamente mais tranquila que o México, que encara a encardida Croácia. Os africanos virão provavelmente sem seu maior craque, Samuel Eto'o, que está lesionado. A chance é grande de o Brasil avançar como primeiro do grupo. ☒

DESTA VEZ NÃO DEU
Neymar passou em branco contra o México e perdeu a artilharia. Agora a obrigação é atropelar Camarões

junho 2014

COPA 2014 PLACAR

edição 2

ERRATA

Edição 1

Pág. 48 *– Ao contrário do que informamos na reportagem "Cortes na alma", o japonês Makoto Hasebe não foi cortado de sua seleção, apesar de ter sido submetido a duas cirurgias no joelho.*

O país da Copa

Histórias que rolam por onde corre a bola

UNIÃO DOS POVOS

Japonês com a camisa do Brasil comemora gol da Alemanha... Tá tudo misturado

POR ***José Vicente Bernardo***

A Fan Fest de Copacabana produziu esta cena, durante um dos quatro gols da Alemanha sobre Portugal. Ela resume a salada humana que só uma Copa do Mundo é capaz de promover. Não é diferente nas outras cidades-sede. Em São Paulo, a reportagem da PLACAR identificou um ingrediente a mais: malandros brasileiros se passam por estrangeiros para tentar impressionar (e conquistar) a torcida feminina. Acompanhe essa e outras curiosidades nas próximas páginas.

©1

JUNTO E MISTURADO
Clima de confraternização mundial na Fan Fest paulistana; ao lado, amigos revelam o esquema gringo-fake

Parece álbum de figurinha

Outra mania que tomou conta da Fan Fest paulistana é tirar foto do máximo possível de torcedores de outros países. Basta ver uma camisa diferente e logo rolam um abraço e um clique. Os estrangeiros também aderiram ao movimento. O inglês John Leach, de 50 anos, trocou de camisas com o repórter da PLACAR e elogiou: "Brazilian people is amazing".

O repórter Ratto e o inglês John; abaixo, iranianos e nigerianos tiram fotos juntos

"I AM GRINGO"

Torcedores nacionais fingem que vieram de longe para explorar a curiosidade da torcida feminina brasileira

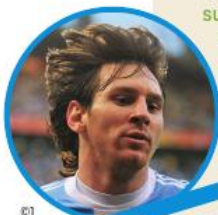
ESTÁ ROLANDO O MAIOR 171 na Fan Fest de São Paulo. Alguns rapazes nacionais têm se passado por estrangeiros para conquistar as brasileiras que frequentam a festa. Eles já têm até nome: são os gringos-fake. Fellipe Olicheski, de 27 anos, conta que um amigo "loiro e alto" aplicou o golpe com sucesso: foi à Fan Fest com a camisa da Noruega e quase não falava, para não se entregar. "Ele fez a festa. As 'minas' chegavam nele achando que era mesmo norueguês." Fellipe disse que está considerando a possibilidade de testar a estratégia com o agasalho da Alemanha. Na agitada Vila Madalena, onde uma multidão se reúne diante de um telão ao ar livre e das TVs dentro dos bares, um gringo-fake foi flagrado usando um tradutor-fake para impressionar ainda mais.

2010

Ao lado de PH Ganso, era a sensação do futebol brasileiro no Santos, campeão paulista e da Copa do Brasil. Parte da torcida e da imprensa pediram sua convocação para a Copa, mas Dunga levou Grafite.

Completou sua primeira temporada no Barcelona de forma irregular (26 jogos e nove gols) em um ano ruim do clube catalão. Na seleção, é o astro do time e carrega a mítica camisa 10. Estreou com pé direito: dois gols na Croácia.

©1

Chegou à Copa com status de gênio: campeão mundial e bi da Champions pelo Barça e com dois prêmios de melhor do mundo concedidos pela Fifa. Na África do Sul, não foi decisivo e caiu nas quartas.

Fez temporada abaixo do nível dos últimos anos, que lhe renderam quatro prêmios de melhor do mundo. Mas chega à Copa com moral na seleção argentina: há três anos é o capitão. Estreou com um belo gol.

©1

©1

Site mostra as chances de cada seleção na Copa

A TAÇA É NOSSA?

Simulador da Copa prevê grandes caindo na primeira fase e Brasil hexacampeão mundial

O SITE NORTE-AMERICANO FIVETHIRTYEIGHT, especializado em agrupamento de dados para previsões estatísticas, publicou um simulador de resultados para o Mundial no Brasil. Até o fechamento desta edição, a ferramenta apontava o Brasil como campeão, com larga margem de vantagem para os demais: seria de 42% a possibilidade de conquistarmos o hexa – a Argentina, a segunda nas previsões, tem 16% e a Alemanha, 10%.

Outras seleções tradicionais, contudo, ficarão no meio do caminho. Antes da bola rolar, o simulador previa a eliminação ainda na primeira fase de Portugal e Holanda. Depois do chocolate sobre os espanhóis, os holandeses passaram a ter 95,6% de chances de passar para as oitavas. Derrotadas na estreia, as seleções da Inglaterra e do Uruguai também entraram para a turma dos que devem fazer as malas mais cedo.

O site (http://fivethirtyeight.com/interactives/world-cup/) indica ainda, ao passar o mouse sobre o nome de cada país, as possibilidades de classificação em primeiro ou segundo lugar no grupo.

Os resultados partem da avaliação de dois índices: o desempenho das seleções em jogos de competições oficiais (incluindo na própria Copa) e os dados dos jogadores titulares das seleções, baseados nas estatísticas das principais ligas.

APOSTA DE RISCO

Polícia internacional está de olho em possíveis manipulações nos gramados brasileiros

Sede do betfair.com, maior site de apostas do Reino Unido

Antes mesmo do jogo Brasil 3 x 1 Croácia, todos os sites de apostas pesquisadas por PLACAR apontavam o Brasil como favorito para conquistar o título. Quem apostasse 1 real na seleção canarinho receberia 3,82 reais em caso de acerto no fim da competição.

A exemplo do simulador do site da FiveThirtyEight *(leia acima)*, a Argentina aparecia em segundo na preferência dos apostadores, pagando 5,60 reais por real. Na sequência vem a Alemanha, pagando 7,78 reais. A Bélgica era a grande intrusa no grupo dos eternos favoritos ao título.

As casas de apostas não se limitam a ver quem vai ser campeão. O placar de cada jogo, cartões amarelos e vermelhos, pênaltis, escanteios, quem deu a saída, quem marcou o gol e em que minuto, por exemplo, também fazem parte dessa "brincadeira" – que movimenta uma fortuna ao redor do mundo (1 bilhão de reais por ano só na Espanha), de forma legalizada ou não.

Por isso, a Interpol anunciou o envio de uma equipe para o Brasil para investigar uma possível manipulação do que acontece em campo. "Posso garantir que agora, enquanto a Copa acontece, existem grupos de crime organizado trabalhando com apostas ilegais. Isso pode influenciar no que acontece em campo, com suborno ou corrupção", disse o secretário geral da Interpol, Ronald Noble, em entrevista à rede CNN.

carinho
inspira
carinho™

COM QUE ROUPA EU VOU?

Quer impressionar os amigos no próximo jogo da Copa? PLACAR lhe ensina a se vestir como o Fuleco sem ter de gastar uma fortuna

AMIJUBI, ZUZECO OU FULECO?
Poucos lembram que nosso polêmico mascote da Copa quase teve outros nomes (ainda piores). Quem resgatou a dignidade do nosso tatu-bola foram os torcedores brasileiros. Em 2012, uma votação popular determinou como ele se chamaria: Fuleco (mistura de "futebol" com "ecologia") venceu com 46% dos votos – de um total de 1,7 milhão.

Muita gente torceu o nariz para o animalzinho, mas a Copa começou e o Fuleco, ao que parece, virou um personagem pitoresco do Mundial. Embora o sucesso não seja tanto quanto a Fifa faz parecer – "ele é reconhecido pela maior parte dos brasileiros e tornou-se popular. Caminha para ser o mais bem-sucedido mascote de todos os tempos", exagera o diretor de marketing Thierry Weil, no site da entidade –, os fabricantes de produtos licenciados estão animados.

São cerca de 1,3 milhão de bonecos Fulecos colocados à venda por aqui – 600 mil de plástico e 700 mil de pelúcia. Desse total, 90% já estão na rede varejista, e a expectativa é de que, até o fim da Copa, esgotem. O preço dos bonecos varia entre 50 e 159 reais. E a fantasia oficial pode chegar aos absurdos 1 650 reais. Para lhe ajudar a ser também um Fuleco – e economizar uma boa grana –, a PLACAR sugere uma fantasia alternativa. O preço? Por volta de 120 reais.

CHAPÉU
Existem aos montes nos arredores da rua 25 de Março, em São Paulo, ou em outros centros comerciais populares (R$ 20)

CAMISETA
Nos mesmos centros comerciais você encontrará peças para serem customizadas com imagens, símbolos ou letras (R$ 10)

LUVAS
Pela internet ou em lojas de departamento, não é difícil encontrar luvas peludas e marrons, como as do Fuleco (R$ 20)

CALÇÃO
Qualquer desses calções usados para jogar futebol serve. O ideal é que seja verde ou amarelo (R$ 10)

BRAZUCA
É possível comprar uma miniBrazuca por R$ 40. Ou assinar uma revista selecionada da Abril e levar uma de brinde

PANTUFAS
É difícil conseguir patas de tatu-bola, mas uma pantufa de tigre, por exemplo, resolve (R$ 20)

Lucas Mello, repórter do site Placar. com e modelo de mascote

SEPARADOS NO NASCIMENTO

VALDÍVIA (Seleção chilena)

FERNANDA TORRES (Atriz)

DAVID LUIZ (Seleção brasileira)

SIDE SHOW BOB (Os Simpsons)

ITANDJE (Seleção francesa)

WILL.I.AM (Cantor)

TATERKA®
FIFA WORLD CUP
2014
Brasil
patrocinador oficial
que bom que você veio
Todas as torcidas do mundo
vão passar por aqui.
O McDonald's dá as boas-vindas.

Da grade para frente, só pagando

BARRADOS NA GRADE

Espaço destinado à tietagem separa ricos de plebeus. Quem não tem "passe vip" precisa pagar pedágio para ver seus ídolos de perto na Granja Comary

QUANTO VALE UMA SELFIE com Neymar? Em Teresópolis, a chance de tentar uma foto no celular ao lado do ídolo pode custar entre 50 e 100 reais ao torcedor que não tem acesso à grade – em que jogadores da seleção costumam dar autógrafos e atender a um seleto grupo de fãs.

A grade fica no Gleba 8, condomínio de alto padrão que faz divisa com um dos campos da Granja Comary. O Trem da Alegria, animado por personagens fantasiados, faz o trajeto do centro até a portaria. Apenas convidados de moradores são autorizados a entrar no local – os moradores e seus convidados não precisam pagar nada a ninguém.

Antes incomodados com o tumulto em torno da seleção, alguns condôminos resolveram lucrar em cima do próprio privilégio. E passaram a cobrar "pedágio" dos torcedores de fora. É o mundialmente famoso jeitinho brasileiro.

Quem não tem dinheiro para bancar a taxa nem conhecidos no condomínio tenta dar um jeitinho no jeitinho.

Estênio Gomes, o Duca, 42, que perdeu a mãe e dois sobrinhos em uma das enchentes de 2011, arriscou um "migué" na portaria e foi entrando, sem cerimônia, bandeira verde-amarela a tiracolo.

"Ei, sou amigo do Seu Carlos, ele autorizou."

"Amigo de quem?", questionou o segurança, segurando-o pelo ombro.

"Do Carlos, pô. Vai dizer que não conhece o Carlos?", insistiu Duca.

O segurança não conhecia. E Duca acabou barrado na guarita, assim como dezenas de outros torcedores igualmente criativos.

Raquel Braga, 18, se desdobrou para amolecer o coração do segurança sem apelar para nenhuma lorota. Ela apresentou a ele o irmão Matheus, 17, que luta contra uma grave doença e sonha conhecer Neymar, Fred e Bernard. Nada feito.

"Somos de Teresópolis, nascemos e fomos criados aqui, mas não temos o direito de chegar perto da seleção. Quem vem de fora e tem grana entra numa boa", criticou Raquel. O irmão completou: "No Rio, os jogadores da Holanda tiram foto com todo mundo na praia. Aqui na Granja, só rico mesmo".

POR BREILLER PIRES

"OS JOGADORES DA HOLANDA TIRAM FOTO COM TODO MUNDO NA PRAIA. AQUI NA GRANJA, SÓ RICO MESMO"
Matheus Braga, 17, ao ser barrado quando tentou entrar no treino

PORTUNHOL É A LÍNGUA OFICIAL

Entre o português e o espanhol existe um idioma alternativo que vem dominando a conversa entre as nações no Mundial

O cenário é o Centro de Treinamento Rei Pelé, em Santos, onde o México se prepara entre um jogo e outro da Copa. Um assessor de imprensa do Santos chega e se dirige à imprensa mexicana: "Lo treino se inicia al medio-dia. Depois, yo tenho um presente para ustedes". Em um restaurante em Salvador, um garçom ofereceu as opções para um grupo de espanhóis já tristes com a goleada sofrida contra a Holanda: "Quieres pollo o salsicha?"

Para os não iniciados, treino, em espanhol, é *entrenamiento*; o verbo iniciar é *empezar*; presente, no sentido de brinde, é *regalo*; e salsicha até que é parecido: *salchicha*.

Por mais que a língua espanhola tenha suas semelhanças com a portuguesa, muitos brasileiros não conseguem praticá-la corretamente com os visitantes latinos. São nove países na Copa que têm o idioma como oficial. Além da Espanha, estão aqui Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, Costa Rica e México.

O truque para enganar é botar um "lo" antes de qualquer palavra, "ue" em qualquer palavra que tenha o "o" como segunda letra ("Cuepa", por exemplo) e trocar "eu" por "yo". Em alguns casos, vale adicionar o sufixo "lera". Chapéu, por exemplo, vira "chapelera" – e não *sombrero*.

Outra tática é falar gritando – a velha impressão de que uma palavra dita em tom mais alto que o normal vira esperanto. Japoneses, incrédulos, viram um atendente explicando em Natal o que tinha na vitrine: "PÃO DE QUE-I-JO".

POR MARCOS SERGIO SILVA

Assim como o portunhol, a dupla Ronaldo e Maradona desta foto está longe de ser a legítima

© GETTYIMAGES

Homofobia é alvo de 'beijaço gay' em dia de Irã x Nigéria em Curitiba

Guilherme Palenzuela
Do UOL, em Curitiba 16/06/2014 11h18

Compartilhe 40 95 Imprimir Comunicar erro

Fonte: UOL

Que fase! Fifa se engana e promove jogo em Natal com foto do Amazonas

A entidade divulgou foto do Encontro das Águas, entre os Rios Negro e Solimões, para divulgar jogo entre México e Camarões

Por Agência Futebol Interior

Share 0 Tweetar 0 g+1 0

Fonte: Futebol Interior

Neymar é tietado por astro teen e vira alvo de campanha por comemoração

Gustavo Franceschini
Do UOL, em Fortaleza 16/06/2014 06h00

Compartilhe 15 66 Imprimir Comunicar erro

Ampliar

1/5

Niall Horan, do grupo One Direction, posta foto após conhecer Neymar, em abril: "Um cara super legal e humilde", disse o cantor Reprodução/Instagram

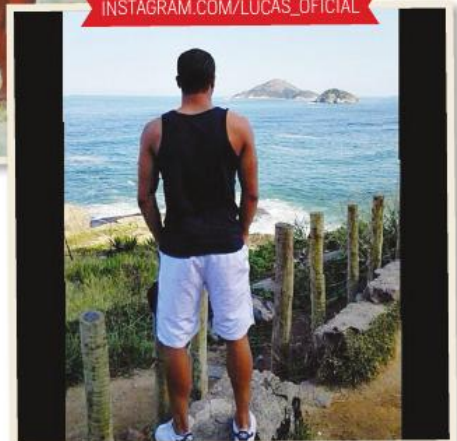
Fonte: UOL

'SEM COPA' AFOGAM AS MÁGOAS NA PRAIA

Jogadores que esperavam estar entre os 23 de suas seleções mostram que a mistura entre praia, sol e mar é a solução para a ressaca de uma não convocação

O lateral Filipe Luis (Atlético de Madrid-ESP) com seu filho Tiago, no cenário paradisíaco de Merhaba, na Turquia

Robinho decidiu compartilhar os dias "sem Copa" com o ex-parceiro de Santos, Diego

Maior ausência da Copa, atacante colombiano Falcao García posa com a esposa, Lorelei Taron, e filho

Poesia na imagem: Lucas mostra sua melancolia em foto posada no Rio de Janeiro

PARAMOS NO PARE

© FOTO GETTYIMAGES

DÓN

Em outro jogo difícil contra os mexicanos, goleiro Ochoa evita a segunda vitória brasileira na Copa

POR Maurício Barros e Breiller Pires

Já não é de hoje que os mexicanos são carne de pescoço para a seleção brasileira. Mesmo se viessem trajados com o genial exoesqueleto do cientista Miguel Nicolelis, eles iriam complicar. Ainda mais com um quarto das arquibancadas do Castelão, em Fortaleza, tomado pelos seus calientes torcedores. O time todo deu trabalho aos anfitriões, mas foi o goleiro Ochoa o principal responsável pelo empate em 0 x 0. Em quatro oportunidades, ele evitou gols do Brasil que pareciam certos.

O técnico mexicano Miguel Herrera escalou três zagueiros como na estreia diante de Camarões. A aposta, mais que no primeiro jogo, era trancar a defesa e explorar os contra-ataques com os supervelozes Giovani dos Santos e Peralta, municiados por Herrera e Guardado. Do meio campo para trás, uma marcação intensa e, às vezes, violenta – com menos de 1 minuto, os mexicanos já haviam feito duas faltas, uma delas dura, de Vazquez em Neymar.

O Brasil também se empenhava na marcação, e sobrava aos mexicanos a alternativa de chutes de longa distância. Com mais posse de bola, foram da seleção brasileira as duas principais chances de gol do primeiro tempo: uma com Neymar, aos 25 minutos, após cabecear para uma incrível defesa de Ochoa com uma mão só, no canto direito, sobre a linha, após um cruzamento de Daniel Alves. A outra também saiu dos pés do lateral-direito brasileiro: ele cobrou falta aos 42 minutos no peito de Thiago Silva, que deixou Paulinho na cara do gol, mas Ochoa novamente evitou que o Brasil abrisse o placar fechando o ângulo do camisa 8.

"NO BRASIL, TEMOS MANIA DE ACHAR QUE OS OUTROS TIMES NÃO JOGAM NADA. O MÉXICO É UM GRANDE TIME E JOGOU DE IGUAL PARA IGUAL."

Felipão, ao analisar o jogo

17/6 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

BRASIL 0 X 0 MÉXICO

J: Cüneyt Çakir (Turquia)
P: 60 342;
Ramires, Thiago Silva, Aguilar, Vazquez

BRASIL		MÉXICO	
Julio Cesar	6	Ochoa	8
Daniel Alves	6	Maza Rodríguez	6
Thiago Silva	6,5	Rafa Márquez	6,5
David Luiz	6,5	Moreno	5,5
Marcelo	6	Aguilar	5,5
Luiz Gustavo	6,5	José Vásquez	6
Paulinho	5	Herrera	6
Ramires	5,5	*Fabián (31/2ºT)*	5,5
Bernard (intervalo)	6,5	Guardado	6,5
Oscar	5,5	Layun	6
Willian (38/2ºT)	5,5	Giovani dos Santos	5
Neymar	6,5	*Raúl Jim. (38/2ºT)*	S/N
Fred	5	Peralta	4,5
Jô (22/2ºT)	5,5	*Chicharito H. (27/2ºT)*	5,5
T: Luiz Felipe Scolari		**T:** Miguel Herrera	

DESTAQUES INDIVIDUAIS

3 chutes

Neymar foi o brasileiro que mais finalizou. Fred, Oscar e Paulinho deram dois chutes cada.

5 faltas

Sofreu Neymar, o mais caçado em campo. Luiz Gustavo sofreu quatro faltas.

6 defesas

Fez o goleiro Ochoa contra o Brasil. Recorde da Copa, ao lado do goleiro da Argélia contra a Bélgica.

Felipão voltou para o segundo tempo com Bernard no lugar de Ramires, que não fizera uma boa primeira etapa e ainda havia tomado o cartão amarelo. Na primeira esticada, as "pernas alegres" entraram sozinhas na área pela direita. Bernard cruzou, mas a defesa afastou.

O México melhorou e impôs uma mini-pressão ao Brasil. Como David Luiz e Thiago Silva estavam sólidos e contavam com a ótima proteção de Luiz Gustavo, a alternativa dos adversários era tentar chutes de longe. Aos 9 minutos, o volante Vazquez arriscou com perigo sobre o travessão. Aos 11, outro chute perigoso de Herrera, de novo sobre o gol brasileiro.

O jogo caiu em qualidade, e a monotonia só foi quebrada aos 23 minutos, quando Bernard escapou pela esquerda e cruzou na segunda trave. Neymar matou no peito, tirando o zagueiro da jogada e emendou

Thiago Silva cabeceia para defesa milagrosa de Ochoa

NÚMEROS DA PARTIDA

O JOGO

1º TEMPO

1 O México já abre a caixa de ferramentas: primeira falta forte em cima de Neymar.

23 O primeiro lance de perigo é mexicano. Herrera avança pela direita e bate forte – Julio Cesar desvia e a bola passa perto do gol.

25 Dani Alves cruzou na cabeça de Neymar que cabeceou rente à trave. Ochoa conseguiu a defesa em cima da linha de gol.

28 Oscar recebe na entrada da área e bate rasteiro. Ochoa encaixa.

34 Neymar bate escanteio na marca do pênalti e Fred consegue o cabeceio. A bola morre nas mãos de Ochoa.

41 Vázquez, livre no meio de campo, arrisca e leva perigo: a bola passa bem perto da trave esquerda.

43 Neymar cobra falta para o meio da área, David Luiz ajeita e Paulinho chega cara a cara com Ochoa. O goleiro defende.

44 Cartão para Ramires por falta em Aguilar.

2º TEMPO

11 Herrera avança pela direita, corta por dentro e passa por Marcelo. De canhota, chuta forte e leva perigo a Julio Cesar.

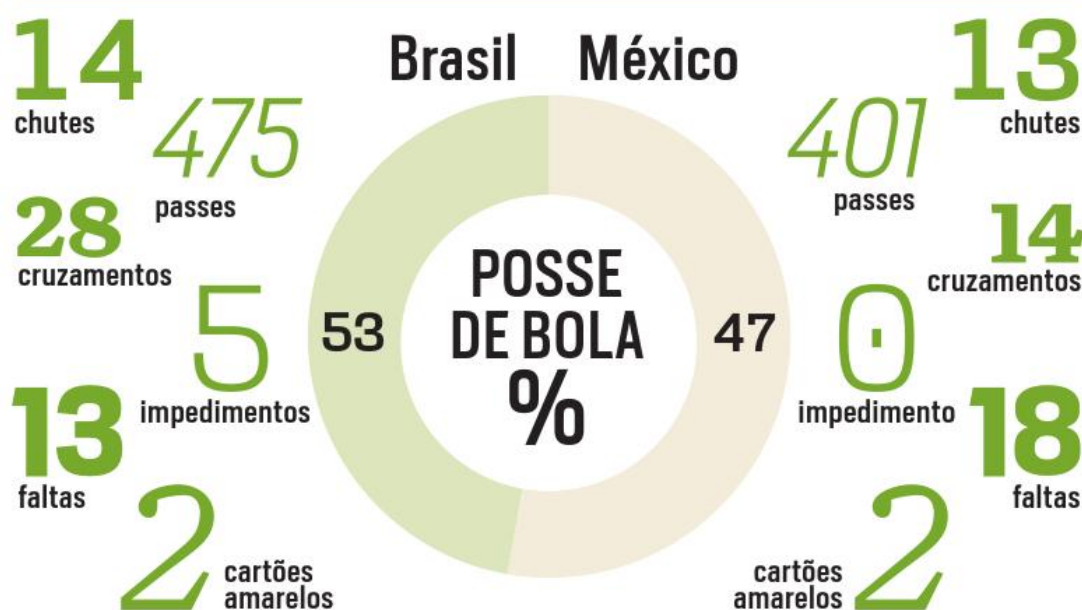
17 Neymar sofre falta na intermediária. Ele mesmo bate para o gol e a bola passa perto do ângulo.

23 Marcelo cruza na área, Neymar mata no peito e fuzila de canhota. Ochoa pega de novo! No rebote, Dani Alves cruza, mas zaga desvia pra escanteio.

30 Oscar lança Jô entre os zagueiros. O atacante recebe em velocidade e chuta cruzado para fora.

33 Thiago Silva para Chicharito Hernández com um carrinho: amarelo.

40 Neymar cobra falta dentro da pequena área e Thiago Silva cabeceia forte: goleiro rebate com o joelho.

45 Em contra-ataque, Jiménez bate forte para defesa de Julio Cesar.

Neymar tenta passar por dois mexicanos

©2

"NEYMAR NÃO GANHA E NEM PERDE SOZINHO. ELE TEM UM POTENCIAL SUPERIOR, MAS GANHA E PERDE COM O GRUPO."
Felipão, ao falar do camisa 10

de esquerda. Ochoa, novamente, evitou o gol brasileiro. Aos 40, o último dos milagres astecas. Neymar bateu escanteio da esquerda, Thiago Silva subiu mais que toda a defesa e cabeceou da linha da pequena área, mas a bola foi em cima de Ochoa, que rebateu no reflexo. O México ainda assustou nos minutos finais com dois chutes de longe, de Guardado e Raul Jiménez, o último, para a ótima defesa de Julio Cesar. E foi só.

ALTOS E BAIXOS

Se aquela paz que vinha dominando o ambiente da seleção brasileira já estava ficando "entediante", finalmente aparecem alguns probleminhas para Felipão resolver para a terceira e última partida desta primeira fase, no próximo dia 23, diante de Camarões, no Mané Garrincha, em Brasília. Dois jogadores ficaram devendo: Fred e Paulinho. O primeiro, estático, conseguiu finalizar apenas uma vez, de cabeça, para uma defesa fácil de Ochoa. Participou pouco do jogo e não conseguiu sequer servir de "desafogo" para a defesa, perdendo as bolas que lhe eram lançadas de costas para a zaga. O segundo, que teve uma atuação correta na estreia, "com viés de alta", voltou a murchar, bem distante dos seus melhores dias.

Por outro lado, Bernard substituiu Ramires no intervalo e foi bem melhor que o jogador do Chelsea. O Brasil ganhou velocidade e alternativa pelos dois lados do campo. Se Hulk não se recuperar, não será surpresa se Felipão escalar o atacante do Shakhtar Donetsk como titular diante dos africanos. Fred e Paulinho devem ter uma nova chance, mas correm risco de sentar no banco se decepcionarem de novo. Risco maior para o segundo, pois há mais opções no banco de reservas para o meio (Hernanes, William, Fernandinho) do que para o comando do ataque – Jô entrou ontem em seu lugar e não mostrou a que veio.

Além da atuação segura dos zagueiros e da boa entrada de Bernard, outro ponto positivo foi o desempenho dos laterais. Daniel Alves e Marcelo, fundamentais na armação do time, melhoraram em relação ao primeiro jogo. Se não fizeram mais, foi pela preocupação em não deixar espaços para os rápidos atacantes mexicanos.

Quem fez muito foi a torcida mexicana. Ocupando cerca de 25% das cadeiras do Castelão, em termos de barulho, eles pareciam dividir de igual para igual os espaços com os brasileiros. Entoaram seu tradicional grito "puto" toda vez que Julio Cesar fazia uma reposição de bola – hábito que foi copiado pela torcida brasileira para os lados de Ochoa. Numa troca de passes, chegaram a gritar "olé" para os brasileiros. Cantaram suas músicas tradicionais, especialmente "Cielito Lindo" (que em português ganhou a versão 'ai, ai, ai, ai, está chegando a hora...'), incentivaram seus jogadores do início ao fim. Aos brasileiros, fica a impressão de que carecemos de refrões melhores.

O empate pode soar decepcionante para muitos, mas não foi um jogo ruim do Brasil. A vitória só não veio por uma jornada iluminada do goleiro Ochoa. Foram do Brasil as chances claras de gol. O México é um bom time. Diante dos pentacampeões do mundo, preferiu como sempre se engrandecer a apequenar. Faz um jogo bem mais duro na última rodada, contra a Croácia, um adversário muito melhor do que Camarões – este ainda mais enfraquecido com o desfalque provável de sua principal estrela, Samuel Eto'o, lesionado.

O veloz Bernard entrou bem e pode ser uma boa alternativa para o lugar de Hulk

©1

Vingança olímpica engasga

México continua entalado na garganta da seleção, que ainda patina no projeto Rio-2016

Mexicanos exibem a medalha de ouro em Londres-2012

O empate com o México carrega a reminiscência do tropeço de 2012, quando a Tricolor levou a melhor na decisão do ouro olímpico, e o atestado de fracasso do "projeto olímpico" brasileiro.

Logo que Mano Menezes assumiu a seleção, em 2010, um dos objetivos da CBF era criar, além de um time renovado para a Copa do Mundo, um ciclo olímpico no Brasil. Jogadores com passagens pelas categorias de base da seleção teriam prioridade, sobretudo aqueles que ajudaram o país a conquistar a vaga em Londres no Sul-americano sub-20 de 2011. Porém, dos 18 jogadores que levaram a prata na Olimpíada, restaram apenas cinco no elenco da Copa: Neymar, Oscar, Marcelo, Thiago Silva e Hulk, sendo que os três últimos compunham a cota de convocados acima de 23 anos.

Do lado mexicano, nove olímpicos foram aproveitados, incluindo destaques como Giovani dos Santos, Herrera e o artilheiro Peralta, que ajudaram a desbancar o favoritismo verde-amarelo em casa. A queda de Mano abortou o projeto iniciado ainda sob a gestão de Ricardo Teixeira. Felipão, por sua vez, assumiu com o objetivo fixo de montar um time para vencer a Copa. Ainda assim, conseguiu rejuvenescer o grupo em quase dois anos.

Resta um alento. Historicamente, o Brasil conta com jogadores frustrados em Olimpíadas em todas as equipes campeãs mundiais. De Zózimo e Vavá, derrotados em Helsinque-1952 e bicampeões na Suécia-1958 e Chile-1962, a Lúcio e Ronaldinho Gaúcho, eliminados por Camarões em Sydney-2000 e titulares na campanha do penta, dois anos depois. "Uma Copa do Mundo tem dimensão muito maior que a Olimpíada. E, como temos um grupo jovem, alguns desses que têm a chance de se tornarem hexacampeões mundiais ainda vão brigar pela oportunidade de ganhar o ouro olímpico em 2016", diz o auxiliar Carlos Alberto Parreira.

F"iquei muito triste por não ter conquistado o ouro, mas quem sabe não vem aqui, no Brasil? Se ganharmos a Copa, vou batalhar para estar no time olímpico", afirma Oscar.

Vale vaga (e a liderança)

Empate entre Brasil e México acirra disputa por vaga e o topo da chave

Guardado acredita no primeiro lugar do grupo

Enquanto os mexicanos saíram comemorando o 0 x 0, o Brasil, principalmente a torcida no Castelão, deixou o estádio ligeiramente frustrado com o empate. Uma vitória poderia render a classificação antecipada para as oitavas de final, mas, pelo menos entre os jogadores, o resultado não pareceu ruim. "Pode ter sido frustrante para a torcida. Nós saímos de cabeça erguida. Sempre soubemos que nosso grupo seria complicado pela qualidade dos adversários. Mas, comparada à de outras seleções consideradas favoritas, nossa situação é relativamente confortável", diz o goleiro Julio Cesar.

O meia canhoto Guardado, um dos principais nomes mexicanos na partida, sobretudo nas bolas paradas e nos chutes de longa distância, acredita que a seleção tricolor pode beliscar o primeiro lugar. "Depois do jogo impressionante que fizemos contra um dos maiores favoritos, por que não sonhar?" Para Felipão, México e Croácia serão os concorrentes pela classificação. Com isso, o primeiro lugar pode depender do saldo de gols. E, nesse quesito, o técnico pretende tirar o atraso diante de Camarões. "Temos de fazer gol. Contra o México, o goleiro nos impediu. Não disputaremos a vaga com um adversário direto. Vamos continuar atacando para deixar a responsabilidade nas mãos de México e Croácia."

Da paternidade à instabilidade

Depois de acompanhar o nascimento da filha, Oscar voltou com tudo na estreia, mas decepcionou contra o México

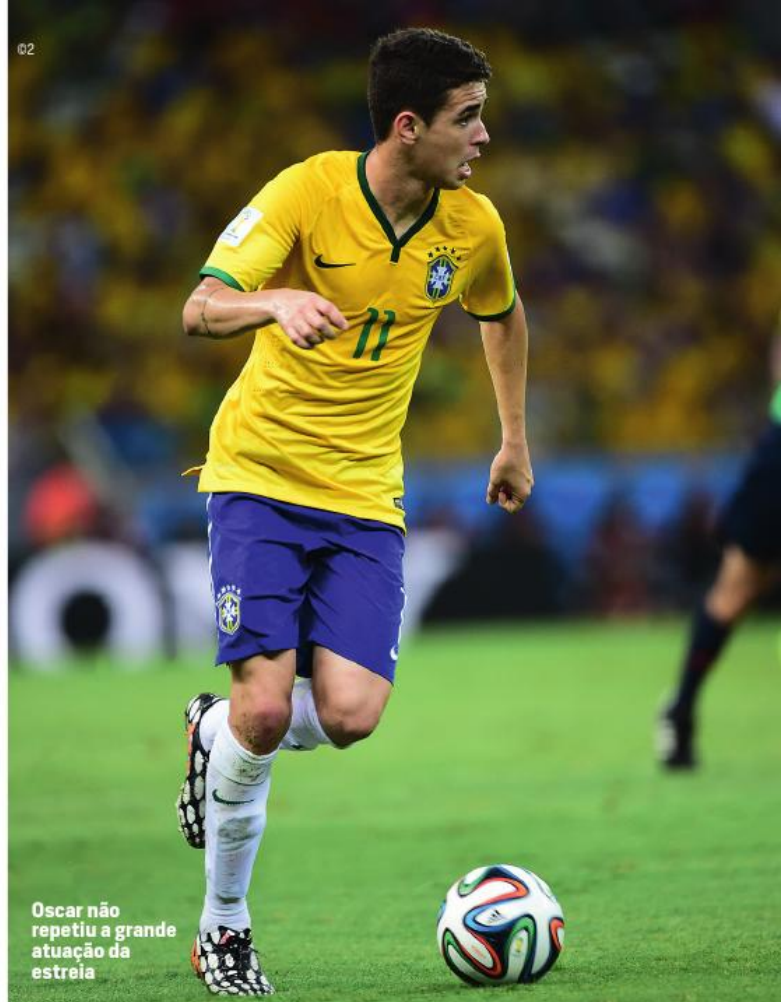
Ainda na fase de preparação, Oscar havia sido liberado de dois treinos para acompanhar o nascimento da primeira filha, Júlia. Voltou à equipe no amistoso contra a Sérvia e jogou apenas 45 minutos, errando passes curtos e pecando por displicência.

Foi substituído no intervalo por Willian, voando nos treinos, justamente o companheiro de Chelsea que ganhou a preferência de José Mourinho nos Blues. O camisa 11 estava na berlinda, mas levou o voto de confiança de Felipão. "Não adianta as pessoas dizerem que ele está mal. Quem decide sou eu. Se está jogando é porque tem minha confiança", disse o técnico após a fraca exibição do armador diante dos sérvios.

Não é do feitio do comandante brasileiro desistir de jogadores aos quais atribui status de titular. Na Copa das Confederações, Fred passou em branco nos dois primeiros jogos e passou a ter a posição ameaçada por Jô. Felipão, entretanto, manteve seu camisa 9, que marcou duas vezes diante da Itália, outra contra o Uruguai e mais duas nos 3 x 0 em cima da Espanha, na final.

Com Oscar, não foi diferente. Depois de ter sido bancado pelo técnico, o meia brilhou contra a Croácia. No entanto, pouco participativo no ataque, sem o mesmo dinamismo da estreia, ele foi novamente substituído por Willian no segundo tempo. A inconstância do jogador responsável por tramar as principais investidas do time, ao lado de Neymar, abre brecha para alternativas que podem mexer na estrutura tática de Felipão.

Willian, o grande concorrente, deixou de comer a bola na Granja Comary e pouco produziu contra o México.

©2

Oscar não repetiu a grande atuação da estreia

Hulk, com dores musculares na coxa esquerda, não jogou e deu lugar a um afobado Ramires. Bernard é outra alternativa. Porém, joga mais avançado e somente pelas pontas. Na briga por posições pesa a favor de Oscar o notável empenho na marcação, distribuindo carrinhos e roubando bolas, como a que originou o gol de empate do Brasil diante dos croatas, além da versatilidade. Pode atuar centralizado ou pelas pontas, revezando-se com Neymar e Hulk na movimentação ofensiva. "Sou um jogador que gosta de dar carrinho, desarmar, dar combate. Eu não escolho posição. Onde o Felipão precisar, vou jogar sem problemas", afirma.

Antes mesmo do duelo com os mexicanos, o técnico já havia reiterado a intenção de manter o camisa 11. "Disseram que o Oscar não ia jogar? Para mim, não tinha discussão nenhuma. Eu confio nele."

Assim que o jogo contra o México acabou, Felipão não citou nomes, mas deixou aberta a possibilidade de mexer no time para enfrentar Camarões. "O Hulk poderia jogar. Foi uma opção nossa poupá-lo. Posso fazer outra alteração no próximo jogo, mas isso sou eu que decido."

©1

Maior do que parece
Na falta de um substituto eficiente, Hulk fez mais falta ao time do que se podia imaginar

DA **LAMA** AO **CAOS**

Se já era difícil acreditar em Camarões, a crise das premiações, a desorganização tática e a contusão de Eto'o só reforçam a desconfiança. Melhor para o Brasil

POR Marcos Sergio Silva, de Manaus

A polêmica sobre o pagamento das premiações aos jogadores de Camarões, que atrasou em um dia a chegada da seleção ao Brasil, durou uma pergunta da entrevista. Um representante da federação local interveio e, ao microfone, proibiu que elas fossem feitas. "Limitem-se aos aspectos do jogo."

A confusão, no entanto, está longe de ficar resumida a isso. Os africanos, sensação das Copas de 1982 e 1990, não são mais os Leões Indomáveis daqueles tempos. No aspecto tático, é um dos times mais limitados da Copa. Indisciplinada, a equipe atua em campo na base de um salve-se-quem--puder, com muita correria e pouca pontaria – isso quando os chutes saem.

O técnico Volker Finkel *(ao lado)*, cuja carranca, com certeza, já é a pior da Copa, tenta aplacar o desânimo. "Eu não me preocupo com ideias como essa *[a fraqueza de Camarões]*. Cada equipe tem a sua qualidade e habilidade específicas. É uma Copa do Mundo, e todos podem se classificar." O meia Eyong Enoh completa: "Jogo não se ganha de véspera. Nos preparamos bem e estamos aqui".

Eto'o sente a contusão em jogo contra o México, em Natal

Os africanos, no entanto, podem ficar sem o jogador do qual dependem (e não negam isso). Samuel Eto'o, mesmo sem estar, no Chelsea, em uma fase brilhante como no Barcelona e na Inter de Milão, ainda carrega os dez colegas nas costas. Com uma lesão no joelho sofrida no fim da temporada britânica, ele apela ao campo divino para estar inteiro até o fim da fase de grupos.

"Em três meses e meio, eu não tive chance de me recuperar. Estive longe dos treinos até o amistoso contra a Alemanha. Para o primeiro jogo da Copa eu tentei, mas comecei a sentir dores já aos 9 minutos de jogo. Espero que Deus me brinde com um milagre e eu esteja pronto para defender meu país."

Isso explica, em parte, o desempenho fraco contra o México na estreia, em Natal. Eto'o ficou a maior parte do tempo isolado na frente, sem voltar para buscar a bola nem ajudar na construção das jogadas do time. O caos tático, que já existia, ficou ainda mais evidente sem o seu principal jogador em boa condição física.

"Algumas pessoas ainda dizem que somos os alemães da África, que dependemos da estrutura física e da velocidade", diz o alemão Finker. "Isso não é mais verdade. Nós mudamos nossa formação desde 2006. Não conseguíamos ganhar campeonatos, houve até suspeita da Fifa *[de armação de resultados]*. Com este time, esses traços desapareceram. Camarões tem uma equipe muito boa, e a verdade está no campo."

©1

Parte da seleção é remanescente do fiasco de 2010, quando nem passaram da primeira fase. São 13 jogadores que estiveram na África do Sul e voltaram sem somar pontos – perderam para Dinamarca, Japão e Holanda. "Amadurecemos nesses quatro anos. Juntamos os mais novos com os mais antigos e espero que a mensagem daquele Mundial tenha sido transmitida", afirma o zagueiro Nicolas N'Koulou, do Olympique Marselha-FRA.

Quatro anos depois, Camarões depende principalmente das arrancadas de Moukandjo, atacante do Nancy-FRA que ocupou a função de Eto'o como segundo atacante, deixando Aboubakar no banco. A opção de Finker foi deixar o jogador do Chelsea mais isolado na frente, para poupá-lo. Sem Eto'o, a opção do treinador deve ser Aboubakar – que, inteiro, deve melho-

"CALOR, FRIO, CHUVA? TEMOS QUE ESTAR PREPARADOS PARA TUDO."
N'Koulou, zagueiro de Camarões, que enfrentará o terceiro clima diferente em três jogos

©1

Aboubakar e Moukandjo: sem Eto'o, é neles que temos que ficar de olho

CARA FEIA
Finke reunido com os camaroneses antes do jogo contra o México: ameaça de greve e contusões

rar a disposição em campo.

"Nas últimas três semanas, nos preocupamos com a recuperação física dos atletas", diz Finker. "Mbia, Eto'o e Djeugoue voltavam de lesões. Não quero dar importância a um só jogador, mas Eto'o dá força à equipe."

Taticamente, Camarões é um time compacto. A formação inicial, um 4-3-3, engana. Na verdade, três homens são responsáveis pela última bola, os zagueiros Chedjou e N'Koulou. O lateral Djeugoue cumpre uma função de terceiro beque, enquanto Choupo-Moting, atacante de origem, volta para cobrir as descidas de Assou-Ekotto. O meio atua de maneira mais uniforme, com Song, Enoh e Mbia revezando o combate com a armação, ainda que o técnico alemão veja problemas ("Ninguém sabe quem marca quem", disse após a partida contra o México). As jogadas de ataque partem de dois homens. Um deles é Moukandjo, atacante de fôlego e alvo da maioria das jogadas. O outro é Assou-Ekotto, espécie de ponta-esquerda (embora lateral de origem) que avança a toda hora.

É o principal risco para nossa seleção, já que o setor foi justamente a maior deficiência do Brasil na estreia, com as lacunas deixadas por Daniel Alves. Luiz Gustavo precisou ajudá-lo a cobrir os buracos para que a seleção não fosse surpreendida como no primeiro gol.

Em Brasília, Camarões vai terminar a maratona que começou com a chuva em Natal (a prefeitura chegou a decretar estado de calamidade pública), o calor e a umidade de Manaus e agora o tempo seco de Brasília. Mas com tantos problemas internos, isso é o que menos preocupa. "Calor, frio, chuva? Estamos preparados para tudo." ☒

©1 GETTY IMAGES ©2 AFP

CAMARÕES

COMO JOGA

A disposição inicial é um 4-3-3, que se dissolve assim que o jogo começa. Chedjou, N'Koulou e Djeugoue compõem a defesa, com o meia-atacante Choupo-Moting voltando para cobrir as arrancadas do lateral-direito Assou-Ekotto. Moukandjo tem liberdade para avançar sem marcar. Se Aboubakar entrar, deverá ter movimentação maior que a de Eto'o.

AS JOGADAS PELAS PONTAS
Assou-Ekotto e Moukandjo são a melhor opção da equipe para que a bola finalmente chegue para a conclusão de quem estiver na área – Eto'o, se recuperado, ou Aboubakar.

DEPENDÊNCIA DE ETO'O
Se com ele já era difícil, imagina sem. O time joga em função dele, com um esquema específico para que a bola chegue até o centroavante. Sem Eto'o, Camarões perde sua única arma.

MOUKANDJO
Com Eto'o sob risco, é nele que Camarões deve apostar para chegar bem ao ataque. Como o problema do Brasil são os laterais, o atacante deve passear pela esquerda. Olho nele.

ETO'O
Normalmente, seria ele o cara. Mas, sem condições de jogo, é provável que comece no banco. Se o placar estiver conveniente para os camaroneses, não se surpreenda se for colocado durante a partida.

Caras e **caretas**

O país do do futebol proporcinou aos gringos o cenário perfeito para que eles demostrassem o melhor e o pior dentro de campo. Na primeira rodada, destaques para Van Persie, Messi e o zagueiro luso-brasileiro Pepe

DE PEIXINHO
Van Persie em dois momentos: faz um golaço de cabeça e empata o jogo, e comemora seu segundo gol na goleada de 5 x 1 contra a gigante Espanha

©3

VAI PRA GALERA
Robben comemora seu segundo gol na goleada da Holanda sobre a Espanha para desespero do goleiro Iker Casillas

©2

BEM-VINDO, MESSI!
O atacante argentino comemora seu primeiro gol na vitória de 2 x 1 contra a Bósnia. Foi apenas o segundo gol do craque em três Copas do Mundo

©1 GETTY IMAGES ©2 EDUARDO MONTEIRO ©3 ALEXANDRE BATTIBUGLI

A torcida fanática

Tão divertido como os jogos dentro do campo tem sido observar a torcida fora deles. Na primeira rodada, os fanáticos fizeram a festa no Brasil

TRADIÇÃO
Italianos e ingleses se vestiram a caráter, enquanto os uruguaios lembraram o "Maracanazo" e o presidente do país José Mujica

LA MANO DO PAPA
Até um clone do papa apareceu no Maracanã na vitória argentina; acima, holandeses se divertem durante a goleada da Laranja Mecânica contra a Espanha

©1 RICARDO CORRÊA ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 EDUARDO MONTEITO

V de vingança

A Holanda perdeu a final de 2010 para a Espanha. Quatro anos depois, deu o troco com requintes de crueldade

Perder uma final de Copa é doído, ainda mais quando seria seu primeiro título. E mais doído ainda quando não é a primeira vez que seu time morre na praia. Foi o que aconteceu com a Holanda em 1974, depois de encantar o mundo e ganhar o apelido de Laranja Mecânica, e em 2010, diante da Espanha. Pois na tarde de 13 de junho, em Salvador, a Laranja espremeu seus traumas em uma implacável vingança contra a mesma Espanha – a Fúria, atual campeã mundial.

O primeiro tempo até que foi equilibrado. Sem a envolvente troca de passes de quatro anos atrás, a Fúria abriu o placar depois que o brasileiro naturalizado espanhol Diego Costa cavou um pênalti. Aos 44 minutos, Van Persie, em um lance acrobático, empatou de cabeça.

O gol parece ter acendido a centelha que faltava. Apostando em rápidos contra-ataques, os holandeses voltaram avassaladores para a segunda etapa. Robben e De Vrij aumentaram a vantagem. A campeã se perdeu em campo.

Em um erro grotesco do goleiro Casillas, que tentou dominar com o pé e deixou a bola espirrar para longe, Van Persie faz o quarto. Foi quando a vingança tomou ares de crueldade, a mesma que os toureiros espanhóis infligem aos touros ensanguentados e entorpecidos diante da morte certa na arena. O "carrossel holandês" pôs o adversário na roda ao som dos gritos de "olé" da arquibancada. E Robben cravou a lâmina fatal: em um lance em que exibiu velocidade descomunal e habilidade, fez Casillas estatelar-se no gramado depois de tentar deseperadamente – e de quatro – alcançar o atacante holandês.

À PLACAR, Diego Costa tentou explicar a surpreendente derrota por 5 x 1: "Foi uma partida atípica, na qual fizemos um segundo tempo muito ruim. Um jogo como esse acontece uma vez a cada muito tempo. Infelizmente aconteceu hoje. Agora temos duas finais pela frente *[Chile e Austrália]*. Vamos dar a cara a tapa e vencer esses dois jogos".

Uma nova derrota praticamente elimina a Espanha da Copa. ☒

13/6 ARENA FONTE NOVA (SALVADOR-BA)

ESPANHA 1 x 5 HOLANDA

J: Nicola Rizzoli (Itália)
P: 48173
G: Xabi Alonso 27 e Van Persie 44 do 1º; Robben 8, De Vrij 19, Van Persie 27 e Robben 35 do 2º
Casillas, De Guzman, De Vrij, Van Persie

ESPANHA		HOLANDA	
Casillas	4	Cillessen	6
Azpilicueta	4,5	Janmaat	6
Sergio Ramos	3	Vlaar	6,5
Piqué	3	De Vrij	8
Jordi Alba	5	Veltman 32 do 2º	6
Busquets	4,5	Martins Indi	6
Xabi Alonso	5	Blind	6,5
Pedro 17 do 2º	5	De Jong	6
Xavi	5,5	De Guzmán	6
David Silva	4,5	Wijnaldum 17 do 2º	6
Fábregas 33 do 2º	5	Sneijder	6,5
Iniesta	5,5	Robben	8
Diego Costa	5	Van Persie	8
Fernando Torres 17 do 2º	5	Lens 34 do 2º	6
T: Vicente Del Bosque		**T:** Louis Van Gaal	

Robben humilhou o goleiro espanhol Casillas

Planeta Copa

OLHO ELETRÔNICO

Gol da França entra para a história: foi o primeiro visto (e delatado) pelo computador

POR *Luiz Felipe Silva*

A primeira rodada da fase de grupos produziu algumas surpresas e muitos gols. Nos cinco primeiros dias de jogos, a média foi superior a 3 gols por jogo. Se a fome dos artilheiros se mantiver, teremos a maior média de gols desde a Copa da Suécia, em 1958 (3,5). A primeira rodada da Copa de 2010, por exemplo, teve média de 1,56 gol por jogo. As grandes surpresas foram a goleada da Holanda sobre a campeã Espanha, a virada da Costa Rica no Uruguai (nosso fantasma de 1950) e a facilidade da Alemanha diante da seleção de Cristiano Ronaldo. E, pela primeira vez, um gol foi "marcado" pelo computador. O árbitro brasileiro Sandro Meira Ricci sentiu o relógio vibrar quando a finalização do francês Benzema cruzou a linha de gol e foi rapidamente puxada para fora pelo goleiro hondurenho Valladares. Ricci confirmou o tento, em um momento histórico para o futebol.

ITÁLIA VENCE JOGO QUENTE

Inglaterra tentou mostrar poder de reação, mas a Azzurra estava mais arrumada no gramado manauara

Debaixo de um calor de 30ºC em Manaus, a Itália venceu a Inglaterra em um bom jogo. Marchisio e Balotelli marcaram para a Itália; o bonito gol inglês foi de Sturridge.

Desde o início, apesar do equilíbrio de forças, a Itália teve mais posse de bola e parecia mais bem arrumada em campo. Aos 34 minutos, Pirlo fez o corta-luz, deixou a bola passar no meio das pernas e Marchisio, de trás, acertou belo chute no canto direito do goleiro Hart, abrindo o placar.

A Inglaterra mostrou garra e empatou aos 36. Rooney arrancou pela esquerda e cruzou para Sturridge, que, sozinho, colocou a bola no fundo das redes.

No segundo tempo, Balotelli mostrou por que é considerado um dos protagonistas desta Copa. Candreva fez grande jogada pela direita e cruzou na cabeça de Balotelli: 2 x 1. Pelo saldo de gols, a Itália ficou em segundo no grupo, atrás da Costa Rica.

14/06 ARENA AMAZÔNIA (MANAUS – AM)

INGLATERRA 1 x 2 ITÁLIA

J: Bjorn Kuipers (NED)
P: 39 800
G: Marchisio 35, Sturridge 37 do 1º; Balotelli 5 do 2º
Sterling

INGLATERRA		ITÁLIA	
Hart	5,5	Sirigu	7
Johnson	5,5	Darmian	5,5
Cahill	5,5	Barzagli	6,5
Jagielka	6	Paletta	6,5
Baines	5	Chiellini	5,5
Gerrard	5,5	De Rossi	6,5
Henderson	6	Marchisio	7,5
Wilshere (28/2ºT)	*S/N*	Verrati	6,5
Welbeck	6	*Motta (12/2ºT)*	*6*
Barkley (16/2ºT)	*6,5*	Pirlo	7,5
Sterling	7	Candreva	6,5
Rooney	6	*Partolo (34/2ºT)*	*S/N*
Sturridge	6,5	Balotelli	7,5
Lallana (34/2ºT)	*S/N*	*Immobile (28/2ºT)*	*S/N*
T: Roy Hodgson		**T:** Cesare Prandelli	

Balotelli fez gol e mostrou seu carisma e sua força em campo

Destaque do meio-campo da Itália, Pirlo bate falta que carimba a trave do goleiro Hart

Thomas Müller decreta os 4 x 0 em seu terceiro gol

MÜLLER FAZ TRÊS E CR7 FRACASSA

Em sua estreia na Copa, Cristiano Ronaldo joga mal e Portugal é massacrado pela Alemanha

Alemanha e Portugal mediram forças para decidir quem seria o candidato mais forte à liderança do grupo G, que ainda tem as "chatas" seleções de Gana e Estados Unidos. Era a estreia do melhor jogador do mundo na Copa.

Entretanto, a Alemanha começou melhor o jogo. Em pênalti cometido por João Pereira, Müller bate cruzado: 1 x 0. No escanteio, batido por Kroos, Hummels sobe para acertar aquela testada de cartilha: 2 x 0 para os velozes e ligeiros grandalhões de branco. Cor acertada para os 30 graus de temperatura.

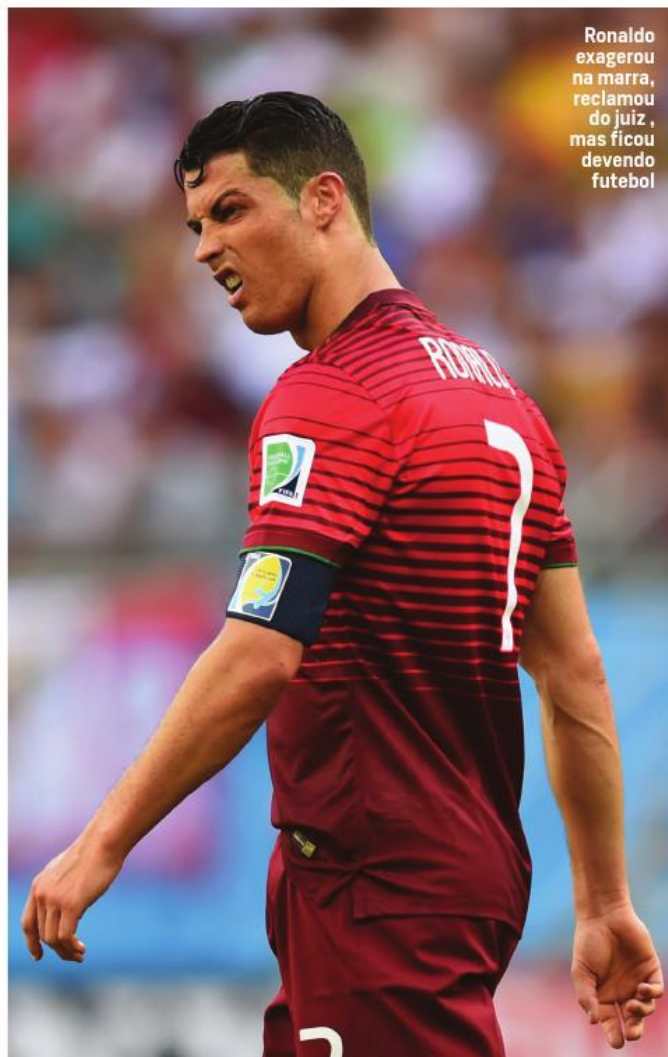
O segundo tempo continuou parecido com o primeiro: rápidos contra-ataques alemães e domínio do jogo.

Aos gritos de "olé", a mais talentosa geração alemã dos últimos tempos ainda teve tempo de fazer mais dois gols com Müller, tocou a bola e esperou o final do jogo. Foi um atropelo.

16/6 ARENA FONTE NOVA (SALVADOR-BA)

ALEMANHA 4 x 0 PORTUGAL

J: Milorad Mazic-SER
P: 51081
G: Müller, 11 e 45 do 1º e 35 do 2º; Hummels, 32 do 1º
João Pereira (amarelo) Pepe (vermelho)

ALEMANHA		PORTUGAL	
Neuer	5,5	Rui Patrício	4,5
Boateng	6	João Pereira	4,5
Mertesacker	6,5	Bruno Alves	4,5
Hummels	7	Pepe	2
Mustafi (28/2ºT)	5,5	Coentrão	5
Höwedes	6	*André Almeida (19/2ºT)*	5
Lahn	6,5	Miguel Veloso	5
Khedira	6,5	*Ricardo Costa (inter)*	5
Kroos	7	Raul Meireles	4,5
Götze	7,5	João Moutinho	5,5
Müller	8,5	Cristiano Ronaldo	5,5
Podolski (36/2ºT)	S/N	Hugo Almeida	5
Özil	6	*Éder (28/1ºT)*	5,5
Schürrle (16/2ºT)	6	Nani	5
T: Joachim Low		**T:** Paulo Bento	

Ronaldo exagerou na marra, reclamou do juiz, mas ficou devendo futebol

COLÔMBIA NA FRENTE

Uma das favoritas no grupo bate a Grécia

A Colômbia deu razão àqueles que a apontam como favorita no grupo. A seleção sul-americana dominou a Grécia, com destaque para as atuações de Cuadrado e Rodríguez e para a dancinha de Armero, e venceu por 3 x 0. A torcida pintou o Mineirão de amarelo e cantou o hino do país até o fim.

Festa na torcida e dancinha de Armero no campo

14/6 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE – MG)

COLÔMBIA 3 x 0 GRÉCIA

J: Mark Geiger (USA)
G: Armero 5 do 1º; Gutiérrez 12 e Rodríguez 47 do 2º ■ Sánchez, Sokratis, Salpingidis

COLÔMBIA		GRÉCIA	
Ospina	6	Karnezis	5
Zúñiga	6	Torosidis	6
Yepes	6	Manolas	5
Zapata	5,5	Sokratis	5
Armero	6	Cholevas	4,5
Arias (28/2ºT)	5	Maniatis	5
Aguilar	6	Katsouranis	5,5
Mejía (23/2ºT)	5	Kone	5
Sánchez	5,5	*Karagounis (33/2ºT)*	*S/N*
Rodríguez	6,5	Salpingidis	5
Cuadrado	7	*Fetfatzidis (11/2ºT)*	5
Ibarbo	5	Gekas	5
Gutiérrez	6	*Mitroglou (18/2ºT)*	5
Martínez (31/2ºT)	5	Samaras	5,5
T: José Pekerman		**T:** Fernando Santos	

O PODER DE DROGBA

Craque entra e a Costa do Marfim vira

Os tambores africanos na Arena Pernambucano suplantaram os gritos de "Nipon", da torcida essencialmente japonesa do estádio. Organizado, o Japão aproveitou um lapso da defesa para abrir o placar com um golaço de Honda. Costa do Marfim só virou quando tirou Drogba do banco. Em seis minutos, dois gols.

Drogba atropelou os bravos japoneses

14/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE-PE)

COSTA DO MARFIM 2 X 1 JAPÃO

J: Enrique Osses (Chile); **P:** 40.267
G: Honda 16 do 1º; Bony 19 e Gervinho 20 do 2º; ■ Yoshida, Bamba, Zokora e Morishige

COSTA DO MARFIM		JAPÃO	
Barry	5,5	Kawashima	5
Aurier	7	Uchida	5,5
Zokora	5,5	Yoshida	5
Bamba	5	Morishige	4,5
Boka	5	Nagatomo	5,5
Djakpa (30/2ºT)	*S/N*	Yamaguchi	6
Tiote	6	Hasebe	5
Serey Die	5	*Endo (9/2ºT)*	5
Drogba (15/2ºT)	*6,5*	Okasaki	5
Yaya Touré	6	Honda	6,5
Kalou	5	Kagawa	5,5
Bony	6,5	*Kakitani (41/2ºT)*	*S/N*
Ya (32/2ºT)	*S/N*	Osako	6
Gervinho	6,5	*Okubo (24/2ºT)*	5
T: Sabri Lamouchi		**T:** Alberto Zaccheroni	

PRIMEIRA SURPRESA

Bicampeão Uruguai perde para a Costa Rica

O conto de fadas do quarto lugar na Copa da África acabou para a seleção uruguaia logo na estreia. Sem seu principal jogador, o atacante Luis Suárez, que se recupera de uma lesão no joelho esquerdo, o Uruguai fez uma partida sonolenta e perdeu para a inexpressiva Costa Rica por 3 x 1, que apresentou o ótimo Campbell.

Atacante Joel Campbell foi decisivo

14/6 ESTÁDIO CASTELÃO (FORTALEZA – CE)

URUGUAI 1 x 3 COSTA RICA

J: Felix Brych (ALE) **G:** Cavani (URU) 23 1º; Campbell (CRC) 9 2º; Duarte (CRC) 12 2º; Ureña (CRC) 39 2º ■ Lugano (URU), Gargano (URU), Cáceres (URU) ■ Pereira (URU)

URUGUAI		COSTA RICA	
Muslera	6	Navas	7
Pereira	4	Gamboa	5,5
Lugano	5	Duarte	6
Godín	4,5	González	6
Cáceres	5	Umaña	6
Stuani	4,5	Díaz	4,5
Arévalo	5,5	Borges	5
Gargano	5,5	Ruiz	5
González (15/2ºT)	5,5	*Urenã (37/2ºT)*	6
Rodríguez	5	Bolaños	6
Hérnandez (31/2ºT)	5	*Barrantis (43/2ºT)*	*S/N*
Forlán	5	Tejeda	5,5
Lodeiro (15/2ºT)	5,5	*Cudejo (29/2ºT)*	5
Cavani	5	Campbell	7
T: Oscar Tabarez		**T:** Jorge Luis Pinto	

©1 GETTY IMAGES ©2 EDISON VARA

Benzema fez dois gols e participou de mais um

SÓ DEU BENZEMA

França não tem dificuldade para bater a seleção hondurenha, e ainda conta com a ajuda do sistema que monitora a linha do gol

O sistema de som falhou e não houve a execução dos hinos. Um vexame. Mas a tecnologia não pipocou na hora de denunciar ao juiz, em tempo real, que a bola tinha entrado no segundo gol francês. A vibração que o árbitro brasileiro Sandro Meira Ricci sentiu no relógio de pulso nesse momento entra para a história do futebol mundial.

15/6 BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE-RS)

FRANÇA 3 X 0 HONDURAS

J: Sandro Meira Ricci (Brasil); **P:** 43.012; **G:** Benzema 45 do 1º; Valladares (contra) 3 e Benzema 27 do 2º; Evra, Pogba, Cabaye, Wilson Palácios, García e Garrido; Wilson Palácios 43 do 1º

FRANÇA		HONDURAS	
Lloris	6	Valladares	4,5
Debuchy	6	Beckeles	5
Varane	6	Figueroa	4,5
Sakho	6	Bernárdez	5
Evra	6,5	*Osman Chavez (inter)*	5
Cabaye	6	Izaguirre	4
Mavuba (20/2ºT)	5,5	Andy Najar	5
Matuidi	5	*Claros (13/2ºT)*	5
Pogba	6	Garrido	5
Sissoko (12/2ºT)	5,5	Wilson Palacios	4
Valbuena	6,5	Espinoza	4,5
Griezmann	6	Costly	5,5
Benzema	7,5	Bengston	5
Giroud (33/2ºT)	5,5	*Boniek García (inter)*	5
T: Didier Deschamps		**T:** Luis Fernando Suárez	

NO FINALZINHO...

Suíça e Equador caminhavam para um empate morno quando Seferovic, que joga na Espanha, marcou aos 48

O primeiro empate da Copa do Mundo parecia decretado quando o atacante do Real Sociedad-ESP, Haris Seferovic, marcou o gol da vitória da Suíça aos 48 minutos do segundo tempo. Apesar da aplicação tática, os dois times mostraram que devem ser coadjuvantes no torneio depois de protagonizarem um embate morno em Brasília.

15/6 ESTÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA (BRASÍLIA–DF)

SUÍÇA 2 x 1 EQUADOR

J: Ravshan Irmatov (Uzbequistão)
G: Enner Valencia 22 1º; Mehmedi 3 2º; Seferovic 48 2º T
Paredes (EQU)

SUÍÇA		EQUADOR	
Benaglio	6	Dominguez	6,5
Lichtsteiner	5,5	Paredes	5
von Bergen	5,5	Erazo	5
Djourou	6	Guagua	5
Rodriguez	6	Ayovi	6
Behrami	5	Gruezo	5
Inler	6	Noboa	5,5
Stocker	5	Montero	6
Mehmedi (intervalo)	6	*Rojas (31/2ºT)*	5,5
Shaqiri	6	Antonio Valencia	4,5
Xhaka	6	Enner Valencia	6,5
Drmic	4,5	Caicedo	6
Seferovic (30/2ºT)	6,5	*Arroyo (24/2ºT)*	5
T: Ottmar Hitzfeld		**T:** Reinaldo Rueda	

Na última volta do relógio, a Suíça fez o gol da vitória

Messi foi bem marcado o jogo todo

ELE PODE MAIS

Supercraque argentino fez um "gol de Messi", mas, bem marcado, errou quase todas as jogadas e os passes. A Bósnia diminuiu no fim

Sabendo da limitação argentina na defesa, Alejandro Sabella armou seu time com três zagueiros, apesar de a Bósnia atuar apenas com um atacante, Dzeko. A estratégia não funcionou e, após o intervalo, as entradas de Gago e Higuaín deram mais dinâmica ao setor ofensivo. Embora tenha errado muitos passes, Messi fez um golaço.

15/6 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

ARGENTINA 2 X 1 BÓSNIA-HERZEG.

J: Joel Aguilar (El Salvador); **P:** 74.738; **G:** Kolasinac (contra) 3 do 1º; Messi 20 e Ibisevic 44 do 2º; Rojo e Spahic

ARGENTINA		BÓSNIA-HERZEGÓVINA	
Romero	6	Begovic	5
Campagnaro	5	Mujdza	5,5
Gago, intervalo	6	*Ibisevic (24/2ºT)*	5,5
Federico Fernández	5,5	Bicakcic	4,5
Garay	5,5	Spahic	5,5
Zabaleta	5	Kolasinac	5
Mascherano	5,5	Besic	5
Maxi Rodríguez	4,5	Hajrovic	5
Higuaín (intervalo)	5	*Visca (26/2ºT)*	5
Di María	6	Pjanic	6
Rojo	5,5	Lulic	5,5
Agüero	5,5	Misimovic	4,5
Biglia (42/2ºT)	S/N	*Medunjanin (29/2ºT)*	5
Messi	6,5	Dzeko	5
T: Alejandro Sabella		**T:** Safet Susic	

O PRIMEIRO 0 X 0

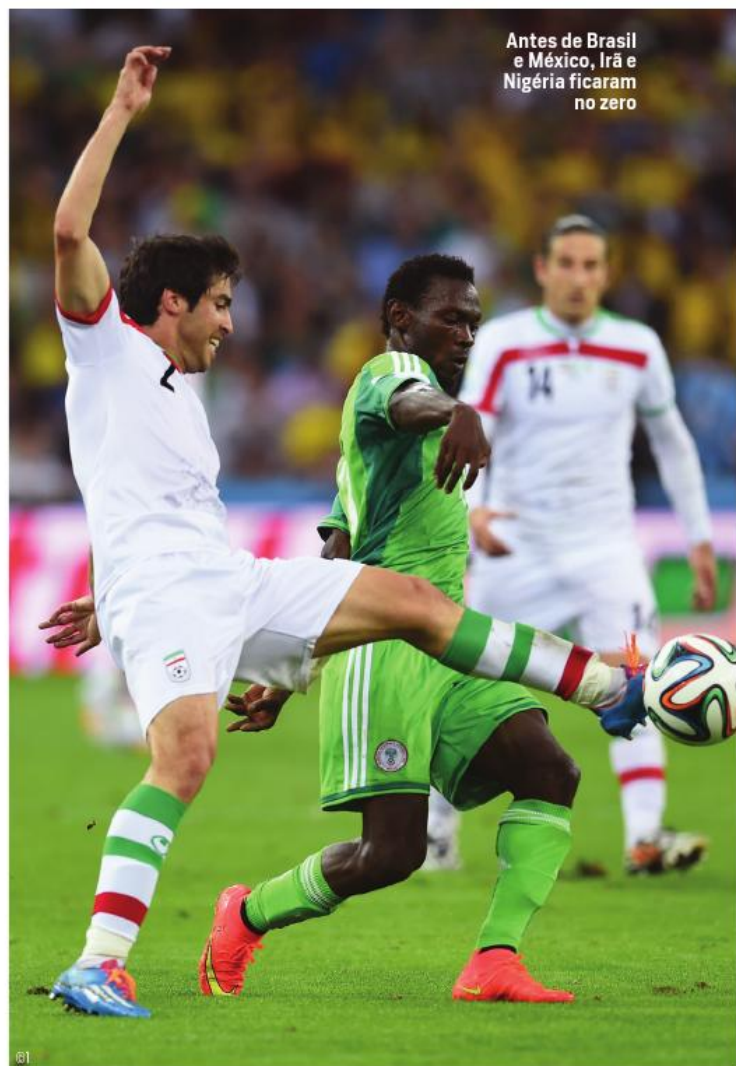
O jogo Irã x Nigéria serviu para tirar o embalo da ótima média de gols na primeira rodada. E para manter a esperança de ambos

Sob vaias da torcida presente na Arena da Baixada, as seleções do Irã e da Nigéria "brindaram" a Copa com o primeiro 0 x 0. O jogo, fraco tecnicamente, não teve muitas chances de gols. Com o resultado, as equipes dividem a segunda colocação do Grupo F, liderado pela Argentina, que venceu a Bósnia, no Maracanã.

16/6 ARENA DA BAIXADA (CURITIBA-PR)

IRÃ 0 X 0 NIGÉRIA

J: Carlos Vera (Equador)
P: 39.081; Timotian

IRÃ		NIGÉRIA	
Haghighi	5,5	Enyeama	6
Heydari	5	Ambrose	5
Shojaei (44/2ºT)	S/N	Oshaniwa	5
Haji Safi	5	Oboabona	5
Hosseini	5	*Yobo (29/1ºT)*	5
Sadeghi	5	Omeruo	5
Nekounam	5	Obi Mikel	6
Timotian	5	Onazi	5
Montazeri	5	Azeez	5
Ghoochannejad	5,5	*Odemwingie (24/2ºT)*	5
Dejagah	5	Musa	5
Jahan Bakhsh (32/2ºT)	S/N	Moses	5
Pooladi	5	*Ameobi (6/2ºT)*	5
T: Carlos Queiroz		Emenike	5,5
		T: Stephen Kheshi	

Antes de Brasil e México, Irã e Nigéria ficaram no zero

©1 GETTY IMAGES ©2 RENATO PIZZUTTO ©3 EUGENIO SÁVIO ©4 AFP

THE FLASH

Americanos marcam o gol mais rápido da Copa e comemoram muito a vitória sobre Gana

Logo aos 28 segundos de jogo, Dempsey marcou um golaço para os americanos – o mais rápido da Copa. Com a vantagem, os EUA tentaram segurar a equipe africana. Após a entrada de Essien e Boateng, a pressão de Gana deu resultado e André Ayew empatou. A alegria durou pouco: em jogada aérea, Brooks cabeceou para o gol e garantiu a vitória.

Dempsey vibra aos 28 segundos de jogo. Os EUA eram fregueses de Gana

©1

16/6 ARENA DAS DUNAS (NATAL – RN)

EUA 2 x 1 GANA

J: Mathias Klasenius (SWE)
P: 39760 **G:** Dempsey 1 do 1º; A. Ayew 37 e Brooks 41 do 2º ■ Rabiu e Muntari

EUA		GANA	
Howard	6	Kwarasey	5
Beasley	5,5	Opare	5
Besler	5	Boye	4,5
Brooks (1/2ºT)	*6*	Mensah	5,5
Cameron	5,5	Asamoah	5
Johnson	5,5	Rabiu	5
Jones	6	*Essien (25/2ºT)*	*5,5*
Bradley	5,5	Muntari	5,5
Bedoya	5	André Ayew	6
Zusi (32/2ºT)	*6*	Jordan Ayew	5
Beckerman	5,5	*Boateng (13/2ºT)*	*5*
Dempsey	6,5	Gyan	6
Altidore	5,5	Atsu	5,5
Johannsson (23/1ºT)	*6*	*Adomah (32/2ºT)*	*5*
T: Jürgen Klinsmann		**T:** James Appiah	

FALTOU BRILHO

Bélgica vira, mas a torcida esperava mais

O hiato de 12 anos sem disputar Copas pesou para o time belga. Os Red Devils estrearam nesta terça-feira diante da Argélia, no Mineirão. Surpreendentemente desarticulado, o bom time europeu penou para levar perigo ao gol de MBolhi. Já a Argélia, postada atrás da linha do meio-campo, apostava em uma única bola.

A Bélgica não mostrou tudo o que é capaz

©3

17/6 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

BÉLGICA 2 X 1 ARGÉLIA

J: Marco Rodríguez (México); **P:** 56.800
G: Feghouli 25 do 1º; Fellaini 25 e Mertens 35 do 2º; ■ Vertonghen e Bentaleb

BÉLGICA		ARGÉLIA	
Courtois	6	Mbolhi	6
Alderweireld	5,5	Bouguerra	5,5
Kompany	5	Ghoulam	5,5
Van Buyten	5	Halliche	5,5
Vertonghen	5	Medjani	5
Witsel	5	*Ghilas (39/2ºT)*	*S/N*
De Bruyne	7	Taïder	6
Hazard	6,5	Mostefa	5,5
Chadli	4,5	Feghouli	6
Mertens (intervalo)	*6*	Bentaleb	4,5
Dembele	5,5	Mahrez	6
Fellaini (20/2ºT)	*6,5*	*Lacen (26/2ºT)*	*4,5*
Lakaku	5	Soudani	5
Origi (13/2ºT)	*5*	*Slimani (21/2ºT)*	*5*
T: Marc Wilmots		**T:** Vahid Halilhodzic	

O GRANDE FRANGO

Akinfeev falha, mas Rússia empata no fim

Akinfeev foi protagonista do maior frango da Copa até aqui. Lee acertou um bom chute da intermediária – e o goleirão russo deixou a bola passar entre suas mãos. Foi salvo pelo gol de Kershakov, que havia acabado de entrar em campo, após bate e rebate dentro da área. O empate deixa Coreia e Rússia com um ponto cada um.

Goleiro russo tenta buscar a bola já dentro do gol

©4

17/4 ARENA PANTANAL (CUIABÁ – MT)

RÚSSIAL 1 x 1 COREIA DO SUL

J: Hernan Maidana (ARG); **P:** 37.603;
G: Lee K H 22 e Kerzhakov 28 do 2º;
■ Son H M, Ki S Y e Shatov

RÚSSIA		COREIA DO SUL	
Akinfeev	4	Jung S R	5,5
Eshchenko	5	Lee Y	5
Ignashevich	5,5	Kim Y G	5,5
Berezutskiy	5	Hong J H	6
Kombarov	5,5	*Hwang S H (28/2ºT)*	*5*
Glushakov	5	Yun S Y	5,5
Denisov (26/2ºT)	*5*	Han K Y	5
Fayzulin	6	Lee C Y	5,5
Zhirkov	5,5	Ki S Y	5
Kerzhakov (25/2ºT)	*6*	Koo J Cl	5,5
Samedov	5	Son H M	6
Shatov	5,5	*Kin B K (38/ 2ºT)*	*S/N*
Dzagoev (15/2ºT)	*5,5*	Park C Y	5
Kokorin	5	*Lee K H (10/2ºT)*	*6*
T: Fabio Capello		**T:** Hong Myung Bo	

ARTILHEIRO ALEMÃO É O DONO DA PRIMEIRA RODADA

Müller fez três gols e partiu na frente na disputa da Bola de Ouro de PLACAR. Atacantes como Van Persie, Robben e Benzema estão na cola

Terminada a primeira rodada da fase de grupos (com exceção do jogo Rússia x Coreia do Sul, que começaria depois de encerrada esta edição), a disputa pela Bola de Prata ficou embolada em todas as posições. Somente brasileiros e mexicanos receberam duas avaliações, sendo que o jogo de ontem em Fortaleza fez parte da segunda rodada.

Os goleiros mais bem avaliados pela equipe da PLACAR até agora são Navas (Costa Rica) e Sirigu (Itália), ambos com nota 7. Ochoa, que fechou o gol contra o Brasil, mereceu nota 8 – mas tinha tirado nota 5 no primeiro jogo, contra Camarões.

O melhor lateral-direito é Aurier (Costa do Marfim) e o melhor lateral-esquerdo, na opinião dos avaliadores, é o francês Evra. O zagueiro holandês De Vrij recebeu a excelente nota 8 por sua atuação contra a Espanha, enquanto o alemão Hummels mereceu um 7 diante de Portugal. Outro alemão de destaque é o volante Kroos, também com nota 7.

A Itália engrossa a lista dos melhores com os meias Marchisio e Pirlo, ambos com 7,5.

Os grandes candidatos à Bola de Ouro de melhor jogador da Copa, com exceção do zagueiro De Vrij, são atacantes. Robben e Van Persie estão empatados com nota 8 graças à boa atuação e aos belos gols contra os espanhóis. Mas acima deles, com 8,5, desponta soberano o artilheiro Müller, autor de 3 gols na surra alemã sobre a seleção portuguesa de Cristiano Ronaldo.

Müller é uma das esperanças da Alemanha para ganhar a Copa

Bola de Ouro

1º MÜLLER ALEMANHA — Atacante 8,50

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2.	DE VRIJ	*Holanda*	zagueiro	8,00	1
3.	VAN PERSIE	*Holanda*	atacante	8,00	1
4.	ROBBEN	*Holanda*	atacante	8,00	1
5.	GÖTZE	*Alemanha*	atacante	7,50	1
6.	BENZEMA	*França*	atacante	7,50	1
7.	MARCHISIO	*Itália*	meia	7,50	1
8.	BALOTELLI	*Itália*	atacante	7,50	1
9.	PIRLO	*Itália*	meia	7,50	1

REGULAMENTO
Todos os jogadores que entrarem em campo durante a Copa, em todos os jogos, serão avaliados pela equipe de especialistas da PLACAR e receberão notas de 0 a 10, segundo os critérios técnicos adotados no Campeonato Brasileiro. Um jogador de cada posição será declarado vencedor da Bola de Prata se chegar ao fim da competição com a melhor média de notas, cumprindo requisitos mínimos de participação. O melhor entre os 11 melhores receberá o prêmio Bola de Ouro PLACAR.